**NATUREZA E CULTURA: DE MERLEAU-PONTY E LÉVI-STRAUSS À ANTROPOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

**Prof. Dr. Davide Scarso (Univ. Nova de Lisboa)**

**Ementa**:

Neste curso pretendemos em primeiro lugar efetuar um estudo detalhado das relações entre o pensamento de Maurice Merleau-Ponty e de Claude Lévi-Strauss. A análise das proximidades, das divergências e dos mal-entendidos que ocorreram entre um dos maiores fenomenólogos franceses e o fundador da antropologia estrutural será a ocasião para debater algumas das categorias centrais das ciências sociais e humanas do séc. XX (“inconsciente”, “estrutura”, “história” etc.). Por fim, a partir das considerações destes dois pensadores sobre a vida animal, iremos problematizar a oposição natureza/cultura analisando as implicações filosóficas das críticas deste binômio conceitual avançadas nas últimas décadas no âmbito da antropologia social e cultural, em particular nos trabalhos de Tim Ingold, Philippe Descola e Eduardo Viveiros de Castro.

**Tópicos:**

1) *Gestalt* e linguística estrutural

2) A noção estruturalista de inconsciente

3) História, sentido, instituição

4) Vida animal e mundo simbólico

5) Apogeu e crise da oposição natureza/cultura

**Bibliografia:**

***Observação:*** serão fornecidas indicações bibliográficas mais específicas ao longo do curso.

Maurice Merleau-Ponty, Psicologia e pedagogia da criança: curso da Sorbonne, 1949-1952, São Paulo: Martins Fontes 2006.

Maurice Merleau-Ponty, L'Institution, la passivité: Notes de cours au Collège de France,1954-1955, Paris : Belin 2002.

Maurice Merleau-Ponty, Signos, São Paulo: Martins Fontes 1991.

Maurice Merleau-Ponty, O visível e o invisível, São Paulo: Perspectiva 1971.

Maurice Merleau-Ponty, A natureza: curso do Collège de France, São Paulo: Martins Fontes 2000.

Marilena de Souza Chaui, Experiência do pensamento: ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty, São Paulo: Martins Fontes 2002.

Claude Lévi-Strauss, “Natureza e Cultura”. In: As Estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis: vozes 1993, págs. 41 - 49.

Claude Lévi-Strauss, “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In: Marcel Mauss, Sociologia e antropologia, São Paulo: CosacNaify 2007.

Claude Lévi-Strauss, Antropologia estrutural, São Paulo: CosacNaify 2008.

Claude Lévi-Strauss, A noção de estrutura em etnologia; Raça e história; Totemismo hoje, São Paulo: Abril Cultural 1985.

Claude Lévi-Strauss, O pensamento selvagem, Campinas, SP: Papirus 2009.

Jacques Derrida, “A Estrutura, o Signo e o Jogo no Discurso das Ciências Humanas”. In: A Escritura e a Diferença. São Paulo: Perspectiva 1971, págs. 229-249.

Tim Ingold, "Humanity and Animality", in Tim Ingold (ed.), Companion Encyclopedia of Anthropology, London: Routledge, 1994, trad. port. de V. Pereira, Humanidade e animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 28, 1995 (http://www.anpocs.org.br/portal/publicacoes/rbcs\_00\_28/rbcs28\_05.htm )

Tim Ingold, The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and skill, London: Routledge 2000.

Tim Ingold, “Rethinking the animate, reanimating thought”. In: Id., Being alive: essays on movement, knowledge and description, London: Routledge 2011.

Philippe Descola, “Claude Lévi-strauss, uma apresentação”. Estudos Avançados, 23(67), 2009, págs. 147-160 (http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n67/a19v2367.pdf)

Philippe Descola, Par delà nature et culture, Paris: Gallimard 2005.

Eduardo Viveiros de Castro, A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia, São Paulo: Cosac & Naify 2002.

**Metodologia e avaliação:**

Aulas expositivas, discussão e análise de textos. Avaliação baseada num trabalho dissertativo final.